

MICRORGANISMOS CAUSADORES DE OTITE EM PEQUENOS ANIMAIS

BETHÂNIA LOISE ROECKER SCHORR; MAURÍCIO ORLANDO WILMSEN; BÁRBARA GABRIELA TOVO; BRUNA GEOVANE STRENSKE; MILENE EDUARDA HILDEBRANDE DE SOUZA

Introdução: A recorrência de otopatias em medicina veterinária está diretamente relacionada a presença de diferentes microrganismos que acometem pequenos animais. Assim, destacam microrganismos como bactérias do tipo *Escherichia coli*, *Staphylococcus* spp e os fungos do gênero *Malassezia* spp. A otite consiste em uma inflamação que ocasiona lesão em canal auditivo provocada principalmente pela ação patogênica desses microrganismos, mesmo daqueles que residem na microbiota auricular, contudo, passam a causar lesão em função de imunossupressão do hospedeiro. As otites de maneira geral podem manifestar diferentes sinais clínicos, entre eles dor, vermelhidão, prurido intenso, inquietação, edema e presença de secreção, que podem afetar diretamente a qualidade de vida do animal. **Objetivo:** Abordar através de uma breve revisão de literatura a importância das otites em pequenos animais bem como os principais microrganismos envolvidos **Metodologia:** Os dados foram obtidos através de três bases de dados (Google acadêmico, Periódicos Capes e PubMed). Os critérios de seleção para a utilização de referências bibliográficas ocorreram através do uso de cinco palavras chaves: *Malassezia* spp., Otopatia, Inflamação, Cães e Gatos. **Resultados:** Epidemiologicamente, as otites bacterianas e fúngicas apresentam bons resultados com a implementação correta do tratamento. Durante o emprego do tratamento, é necessário que a prescrição dos antibióticos seja seguida corretamente para evitar que os microrganismos adquiram resistência ao princípio ativo utilizado. A realização do tratamento de acordo com as particularidades apresentadas pelo animal gera uma intervenção efetiva com maior eficiência do tratamento e resolução do quadro, proporcionando melhores condições de vida juntamente com o aumento do bem-estar animal. **Conclusão:** O conhecimento a respeito dessa enfermidade, seus sinais clínicos e agentes causadores facilita a correta atuação clínica, evitando assim o uso indiscriminado ou inadequado do tratamento que possa gerar riscos e problemas aos pacientes futuramente. Fato esse que reforça a importância do conhecimento no cuidado e no tratamento mais adequado dessa doença que rotineiramente afeta de forma negativa a saúde desses animais de companhia.

Palavras-chave: *Malassezia* spp., Otopatia, Inflamação, Cães, Gatos.